

Queda da inflação é fundamental

BRASÍLIA — “O Fundo Monetário Internacional considera que a queda da inflação no Brasil é uma questão crucial, mas não avalia o comportamento da economia brasileira baseando-se preponderantemente no quadro inflacionário. Leva em conta o cumprimento de outras metas de política econômica acertadas junto à instituição”.

A informação foi dada ontem por telefone, de Washington, por fonte ligada estreitamente ao FMI.

A maior causa da inflação brasileira no momento, na opinião da fonte, é a expectativa da população de que a inflação não cairá. Segundo o observador, o problema é que as pessoas já apostaram na queda da inflação anteriormente e se enganaram.

— E todos sabem que as pessoas não gostam de se enganar duas vezes. A escalada inflacionária, no entanto, não pode ser vista como um impedimento para a aprovação do acordo com o FMI — disse.

Se um país em negociações com o Fundo tem uma inflação de 300 por cento num ano — raciocina o observador — é razoável supor que o FMI proponha como meta para o ano seguinte uma inflação de 150 por cento, ou seja, a metade da inflação registrada no ano anterior. O que importa, na visão da fonte ligada ao FMI, é que, no seu conjunto, as políticas econômicas acertadas com o Fundo Monetário estejam caminhando no sentido de reduzir a ritmo inflacionário.

O mesmo observador considerou como “normal e rotineiro” o pedido feito pelo FMI à Fundação Getúlio Vargas de informações detalhadas sobre a sistemática de expurgo dos índices inflacionários. Justificou o pedido dizendo que o Fundo precisa conhecer, em profundidade, todos os instrumentos adotados pelo Governo brasileiro para cumprir o programa acertado com a instituição.